



Ministério da Educação

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
(CAPES)**

Tutorial Prático da Plataforma Sucupira

Área: Medicina III

Versão 1.2

2016

O presente tutorial foi desenvolvido em 2016 pelo Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) por solicitação da Área de Medicina III da Capes, com o objetivo de auxiliar os programas da Área, seus coordenadores e secretários, no preenchimento adequado e padronizado da Plataforma Sucupira para a avaliação quadrienal 2013-2016.

FICHA TÉCNICA

Autoria: Renato Teixeira Souza

Supervisão: José Guilherme Cecatti

Colaboração: Fernanda Garanhani Surita

Melissa Cristina Forato Souza

Revisão: Lydia Masako Ferreira – coordenadora da Área de Medicina III

Iracema de Matos Calderon – coordenadora adjunta da Medicina III

Jorge Eduardo Fouto Matias – coordenador adjunto do MP - Medicina III

Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Programa – Dados Cadastrais.....	5
3. Programa – Proposta	6
1. Histórico e Contextualização do Programa	7
2. Objetivos.....	8
3. Proposta Curricular.....	9
4. Infraestrutura	10
5. Integração com a Graduação	14
6. Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)	15
7. Intercâmbios.....	16
8. Solidariedade, Nucleação e Visibilidade.....	18
9. Inserção Social	20
10. Internacionalização	21
11. Atividades Complementares	22
12. Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências).....	23
13. Planejamento Futuro.....	24
14. Outras Informações	25
4. Programa – Financiadores	26
5. Programa – Linhas de Pesquisa	28
6. Programa – Projetos de Pesquisa	30
7. Programa – Disciplinas	33
8. Programa – Turmas	34
9. Pessoas – Docentes	36
10. Pessoas – Discentes.....	40
11. Pessoas – Participantes Externos	43
12. Produções Acadêmicas – Trabalhos de Conclusão.....	46
13. Produções Acadêmicas – Produção Intelectual	51
14. Produções Acadêmicas – Produções Mais Relevantes.....	59

1. Apresentação

O Tutorial Prático da Plataforma Sucupira – Medicina III foi uma iniciativa dos programas de Pós-graduação da área que almejavam padronizar o preenchimento de informações sobre o programa de pós-graduação (PPG), tendo em vista os preceitos do Documento de Área da Medicina III ([última versão disponível de Nov/2016](#)) e da respectiva Ficha de Avaliação da área. Apesar de muito claros e objetivos, os requisitos do documento de área e da ficha de avaliação utilizados para avaliar o PPG nem sempre possuem campos correspondentes e evidentes na Plataforma Sucupira. A utilização do Tutorial Prático da Plataforma Sucupira – Medicina III propicia que o PPG identifique com maior facilidade quais e onde as informações sobre o programa devem ser preenchidas, exponha de forma mais objetiva suas potencialidades e características que são de fato valorizadas pela Área da CAPES. Dessa forma espera-se que o PPG possa apresentar um relatório para avaliação que consiga melhor descrever o programa, bem como servir de orientação para implementações futuras que melhor qualifiquem o programa.



Figura 1.1 Exemplo da Página Inicial da Plataforma Sucupira

O Tutorial contará com “prints” de tela da Plataforma, propiciando um *layout* amigável, com instruções passo-a-passo sobre o preenchimento e atualização de informações sobre o PPG e com sugestões de conteúdo, sempre baseados na versão mais atualizada do Documento de Área Ficha de Avaliação da Medicina III. Para informações adicionais sobre o uso operacional da Plataforma, faça o download do [Manual Coleta de Dados Conceituação e Técnico](#) disponível na aba “Manual” na Barra Principal da Plataforma (Fig 1.2). Esse Manual não é específico para cada área de avaliação e oferece preciosas informações sobre o funcionamento da Plataforma, sobre como acessar diferentes módulos e abas, maneiras de evitar inconsistências, assim como informações básicas de preenchimento.



Figura 1.2. Barra principal da Plataforma com destaque para a aba **Manual**

O sistema da Plataforma Sucupira é constantemente atualizado visando o aprimoramento e facilitação no preenchimento e na completude dos dados, minimizando inconsistências. E-mails intitulados “Boletim Sucupira” são enviados aos Pró-Reitores e Coordenadores de Programas de Pós-Graduações informando o conteúdo dessas atualizações. Essa atual versão do Tutorial segue as mais novas versões do sistema, do documento de área e da ficha de avaliação da Medicina III até a data de sua finalização (Dezembro de 2016). Atualizações do Tutorial são previstas a depender das modificações do sistema da Plataforma Sucupira e, mais importante, do documento de área e ficha de avaliação da Medicina III.



2. Programa – Dados Cadastrais

Nos Dados Cadastrais, o PPG deve registrar dados básicos como as áreas de concentração e o regime letivo. Outras informações como a qual Instituição de Ensino Superior o PPG é vinculado e quais níveis do curso são oferecidos (Mestrado e/ou Doutorado) também devem ser preenchidas nas outras abas.

O número e o perfil das áreas de concentração definem as atividades de pesquisa do PPG e devem ser coerentes com os produtos obtidos. Cada área de concentração deve ter linhas de pesquisa coerentes com a área, todas com docentes, projetos, alunos e produção vinculados. O número de áreas de concentração (como também de linhas de pesquisa) deve ser racionalmente compatível com o tamanho, atividades e produção do respectivo programa.

(1)Dados Básicos

(2)Endereço do Programa na Instituição

(3)Cursos

Nome:

Código:

Coordenador(a):

Área Básica:

Área de Avaliação: MEDICINA III

Modalidade:

Nota do curso de Doutorado:

Nota do curso de Mestrado:

* Nome do Programa em Inglês

* Regime Letivo

Áreas de Concentração

* Área de Concentração

* Data de Início

Data de Fim

Adicionar

Legenda: : Visualizar : Remover

Nome	Data de Início	Data de Fim		

Cancelar

Salvar e Avançar >>



3. Programa – Proposta

O preenchimento da proposta do programa é fundamental para apresentar o programa de pós-graduação, o que significa ser o seu cartão de visitas ou sua vitrine. É importante apresentar a proposta com o compromisso de mostrar que o programa apresenta consistência e coerência no seu processo de formação e em suas atividades de pesquisa, tendo em vista suas disciplinas, infraestrutura, áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, corpo docente e o apoio e comprometimento institucional.

Apesar da proposta não ter um peso proporcional na avaliação conjunta, sua consistência é fundamental para a boa avaliação do programa. Vários subquestos nela avaliados estarão contemplados também em outros quesitos do documento. Além disso, não existe uma correspondência direta entre os 3 itens da proposta no Documento de Área com os 14 campos a serem preenchidos na Plataforma.

No Documento de Área da Medicina III, a Proposta do Programa está subdividida em três itens, sendo o primeiro o “1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular”. Esse item é responsável por 50% do peso da avaliação da proposta e a fonte para essa avaliação está tanto na proposta quanto em outras áreas da Plataforma, incluindo as linhas de pesquisa, projetos, disciplinas e produção. Na Ficha de Avaliação da área, especificamente este item é avaliado segundo os seguintes critérios:

Muito Bom: plenamente consistente;

Bom: adequadamente consistente;

Ruim: razoavelmente consistente;

Fraco: pouco consistente;

Deficiente: inconsistente.

Ao abrir o menu Proposta do Programa, o usuário deverá primeiramente selecionar o ano de preenchimento (Figura 3). É importante lembrar que no início de cada ano o sistema automaticamente carrega os dados preenchidos no ano anterior para todos os itens da proposta, que devem então ser atualizados. O usuário deve preencher cada um dos 14 itens da proposta, salvando cada uma das páginas por vez para avançar.

Figura 3. Tela da Proposta

1. Histórico e Contextualização do Programa

Ano Base

2015

Quesitos

(1) Histórico e Contextualização do Programa

(2) Objetivos

(3) Proposta Curricular

(4) Infraestrutura

(5) Integração com a Graduação

(6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)

(7) Intercâmbios

(8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade

(9) Inserção Social

(10) Internacionalização

(11) Atividades Complementares

(12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

(13) Planejamento Futuro

(14) Outras Informações

Histórico e Contextualização do Programa

Histórico e contextualização do programa

Quantidade de caracteres digitados 5/32000

Cancelar Salvar e Avançar >>

Figura 3.1. Tela do histórico e contextualização do programa - Proposta

Histórico e contextualização do programa: é fundamental apresentar tópicos importantes como a evolução histórica do programa, descrevendo breve histórico sobre a criação e consolidação do PPG e ressaltando recentes mudanças que foram implementadas para a sua melhoria tendo em vista principalmente as recentes avaliações recebidas pelo programa; a estruturação do programa, comentando a consistência e coerência das áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa e esclarecendo se há equilíbrio na atividade das diferentes áreas; o impacto da atuação do programa dentro da Instituição. Adicionalmente, o possível papel do programa a nível regional, nacional e/ou internacional para a área do conhecimento afim também podem ser relatadas como uma forma de dimensionar a contribuição do PPG.

2. Objetivos

Ano Base

2015

Quesitos

(1) Histórico e Contextualização do Programa

(2) Objetivos

(3) Proposta Curricular

(4) Infraestrutura

(5) Integração com a Graduação

(6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)

(7) Intercâmbios

(8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade

(9) Inserção Social

(10) Internacionalização

(11) Atividades Complementares

(12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

(13) Planejamento Futuro

(14) Outras Informações

Objetivos

Objetivos (geral e específicos)

Quantidade de caracteres digitados: 32000

Perfil do Egresso

Quantidade de caracteres digitados: 32000

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Figura 3.2. Quesito Objetivos - Proposta

Objetivos: A apresentação dos objetivos do PPG deve ser clara, apontando quais metas o programa pretende atingir durante e após a formação do aluno. Os objetivos específicos devem ser coerentes com o processo de formação que o programa apresenta, ou seja, deve ficar claro que o programa oferece subsídios suficientes para que o aluno e os docentes atinjam os objetivos descritos.

Perfil do egresso: descrever qual a estratégia do programa para identificar a atuação profissional dos egressos e quais têm sido seus respectivos campos, destacando principalmente a atuação em outras instituições de ensino superior, programas de pós-graduação, instituições de pesquisa e/ou órgãos de gestão em saúde ou pesquisa. Preferencialmente recomenda-se que sejam preenchidas nesse campo as atuações de maior destaque e mais recentes. A descrição sucinta do perfil de egressos do PPG permite entender a contribuição do PPG para a formação de novos pesquisadores, docentes ou protagonistas no campo de desenvolvimento científico da área. Informações adicionais e detalhadas sobre o acompanhamento dos egressos encontram-se também no segundo campo do item 8 da Proposta (Solidariedade, Nucleação e Visibilidade). Deve ser lembrado que esse quesito da proposta também servirá como fonte de informação para a avaliação qualitativa da Inserção Social do Programa (Quesito 5 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação).

3. Proposta Curricular

O programa deve descrever como desenvolve suas atividades curriculares através das disciplinas e cursos, como essas atividades asseguram a formação de excelência do aluno, quais atividades inovadoras têm sido desenvolvidas para modernizar e transformar as metodologias de ensino-aprendizagem e quais as atividades de ensino à distância.

A interface do sistema de proposta curricular apresenta uma barra superior azul com o texto "Ano Base" e um menu suspenso com o ano "2015". Abaixo, uma barra azul com o título "Quesitos" precede um menu lateral contendo 14 itens numerados. O item "(3) Proposta Curricular" está selecionado e destacado em azul. O formulário principal, intitulado "Proposta Curricular", contém três seções de texto com áreas de digitação e ícones de desfazer e refazer. A primeira seção, "Estrutura Curricular", está vazia. A segunda, "Experiências inovadoras de formação", contém o texto "Estímulo ao doutorado sanduíche nas áreas básicas, clínicas ou em epidemiologia. para". A terceira, "Ensino à Distância", contém o texto "Embora não haja um sistema oficial de ensino à distância, de fatos múltiplas". Na base do formulário, há três botões: "<< Voltar", "Cancelar" e "Salvar e Avançar >>".

Figura 3.3. Quesito Proposta Curricular - Proposta

Estrutura curricular: Como já comentado anteriormente, a descrição das disciplinas oferecidas pelo programa, obrigatórias e optativas, deve ter coerência com os objetivos do programa, assim como com suas áreas de concentração. Além disso, é importante incluir disciplinas de formação do pesquisador (núcleo duro/obrigatórias) e aquelas de apoio às linhas de pesquisa (opcionais e específicas para LP e/ou projeto de pesquisa). As disciplinas devem ser descritas com clareza, ressaltando como suas atividades influenciarão na capacitação do aluno. Além disso, espera-se que os programas notas 6 e 7 tenham ao menos uma disciplina ministrada em inglês ou espanhol no quadriênio, cujas atividades devem ser descritas nesse subquesito.

Experiências inovadoras de formação: O programa deve salientar atividades inovadoras oferecidas ao aluno, assim como novas metodologias de ensino ou programas e parcerias regionais/nacionais/internacionais que promovam o desenvolvimento do conhecimento científico.

Ensino à distância: Ressaltar as atividades de ensino à distância desenvolvidas pelo programa.

4. Infraestrutura

Nesse item deve-se realizar a descrição detalhada de toda a infraestrutura disponível ao programa, apontando quais estruturas são de uso comum da instituição e quais são de uso exclusivo do programa. É desejável que o PPG tenha sua estrutura física de pesquisa exclusiva, demonstrando capacidade própria de captação de recursos e que não é dependente, exclusivamente, da IES. É preciso ficar claro qual a participação do PPG na estrutura descrita, ou seja, sinalizar quais áreas de concentração ou linhas de pesquisa utilizam os laboratórios, por exemplo. Além disso, é importante detalhar indicadores do **comprometimento da instituição** na colaboração com o funcionamento do programa no que se trata de área física, recursos humanos e tecnológicos. O compromisso institucional é fundamental para a estruturação e consolidação dos programas e para bom andamento das atividades de pesquisa (projetos) e da formação dos alunos da pós-graduação. Deve-se ressaltar também o envolvimento e colaboração de profissionais multidisciplinares na instituição e no PPG, assim como a integração de infraestrutura com vários PPG e a **captação de recursos de financiamento** de pesquisa realizada pelos docentes do PPG no período vigente.

The image shows a web-based form titled 'Quesitos' (Questions) with a sidebar containing 14 numbered items. Item (4) 'Infraestrutura' is highlighted. The main content area is titled 'Infraestrutura' and contains four text input fields, each with a character count indicator at the bottom right:

- Laboratórios**: Quantidade de caracteres digitados: 0/32000
- Recursos de Informática**: Quantidade de caracteres digitados: 0/32000
- Biblioteca**: Quantidade de caracteres digitados: 0/32000
- Outras Informações**: Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

Figura 3.4. Quesito Infraestrutura - Proposta

A infraestrutura, correspondente ao item 1.3 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação, corresponde a 30% da avaliação da proposta, e é avaliada como:

Muito Bom: equipamentos, instalações e biblioteca plenamente suficientes;

Bom: equipamentos, instalações e bibliotecas adequados;

Ruim: equipamentos, instalações e biblioteca mínimos;

Fraco: equipamentos, instalações e biblioteca insuficientes para o funcionamento do programa;

Deficiente: equipamentos, instalações e biblioteca inexistentes.

Os subitens a serem preenchidos nesse item são:

Laboratórios: Informar a estrutura de hospital, ambulatório, laboratório e salas de pesquisa da instituição que o PPG tem acesso e utiliza para formação de profissionais, realização de projetos de pesquisa e para orientação dos alunos. Informar sobre a existência de cooperação interinstitucional na área laboratorial, recursos próprios ou compartilhados de biobanco ou biorepositórios para estudos atuais ou futuros.

Recursos de informática: Devem-se destacar quais recursos de informática são oferecidos ao programa, explicitando, por exemplo, as facilidades de acesso a prontuários eletrônicos, a centrais de informática com acesso à internet e a periódicos internacionais, laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades monitoradas de uso de programas e outros recursos computacionais para a pesquisa; disponibilidade de programas estatísticos para utilização científica, etc.

Biblioteca: Descrever a estrutura de bibliotecas a que os docentes e discentes do programa têm acesso. Nesse subitem devem ser considerados também os recursos de acesso direto a periódicos por via eletrônica e outros recursos similares de forma associada à informática.

Outras informações: Adicionar informações relevantes sobre os recursos humanos e físicos do programa e da instituição a que ele pertence, ressaltando seus pontos de excelência e o impacto na comunidade científica e de ensino regionais, nacionais e internacionais.

Outra importante informação, para a qual não existe um local específico na Plataforma, diz respeito à captação de recursos em agências de fomento à pesquisa, devendo-se detalhar os **novos projetos financiados** no período e os seguintes detalhes: o **título** do projeto de pesquisa (que deve constar no *Lattes* do docente responsável pela pesquisa), o **valor**, o **docente responsável** e a **outorga** dos recursos, a **fonte financiadora** (internacional, internacional privado, nacional ou nacional privado, por exemplo), a **abrangência do grant** (estudo multicêntrico internacional ou nacional, cooperação internacional ou nacional), o **processo seletivo** a que o projeto/docente concorreu e a vigência do projeto. De forma a objetivar a avaliação desse quesito, a Área de Medicina III integrou tais critérios para a captação de recursos que leva em consideração 5 aspectos do financiamento de pesquisa: fonte, tipo de processo seletivo, outorga, abrangência e montante. A depender das características de cada um desses aspectos, cada captação de financiamento terá um escore que varia de 30 a 100 pontos, conforme o quadro a seguir:

Critérios	Escore			
	5	10	15	20
Fonte	Nacional privada	Nacional	Internacional privada	Internacional
Processo seletivo	Universitária	Contínua	Aberta	Competitiva
Outorga	-	Equipe com outra instituição	Equipe mesma instituição	Nominal ao DP
Abrangência	Nacional	Cooperação internacional	Multicêntrico nacional	Multicêntrico internacional
Montante (R\$)	<100 mil Reais	100 mil – < 500 mil Reais	500 mil – < 1 milhão Reais	> 1 milhão Reais

Quadro 1. Escore de captação de financiamento

É importante esclarecer ainda que um mesmo financiamento poderá pontuar para mais de um docente, desde que todos estejam especificamente contemplados na proposta. A pontuação para o item “outorga” será então diferenciado para cada docente envolvido: 20 pontos se for nominal ao docente permanente (DP) do programa; 15 pontos se for para o DP da mesma instituição e 10 pontos se for para o DP de outra instituição. Ressalta-se que este é um aspecto só recentemente implementado para a avaliação dos programas da Medicina III. De acordo com essa métrica, considera-se:

Muito Bom: Média de pontos por DP ≥ 30 no quadriênio (e pelo menos 50% dos DP com essa pontuação);

Bom: Média de pontos por DP ≥ 30 (e pelo menos 40% dos DP);

Ruim: Média de pontos por DP ≥ 30 (e pelo menos 30% dos DP);

Fraco: Média de pontos por DP ≥ 30 (e pelo menos 20% dos DP);

Deficiente: Média de pontos por DP < 30 no quadriênio ou menos 20% dos DP com mais de 30 pontos.

Exemplo de captação de recursos: Um docente pleno com financiamento de projeto local no valor de 30 mil reais do Edital Universal do CNPq. A pontuação, nesse caso, seria 10 pontos para fonte (nacional) + 15 para processo seletivo (aberta) + 20 para outorga (nominal DP) + 5 para abrangência (nacional) + 5 para montante (<100 mil) = 55 pontos. Se neste mesmo projeto estiver incluído outro DP, mas não como responsável, apenas como colaborador, ele contará 50 pontos para esse outro docente (15 pontos para outorga, DP em equipe da mesma instituição).

Apenas os novos financiamentos obtidos no período do relatório (ano) devem ser computados nesse quesito de avaliação. Excepcionalmente para o ano de 2016 recomenda-se a inclusão de todos os financiamentos de todo o quadriênio para uniformizar a avaliação durante todo o período para o corpo docente do programa. Mesmo que ainda em vigência, financiamentos obtidos em períodos anteriores não devem ser computados. Financiamentos provenientes de Emenda Parlamentar poderão ser contabilizados desde que tenham sido executados.

O Documento de Área e a Ficha de Avaliação específicos para a Medicina III recomendam ainda a utilização de “Indicadores de comprometimento da instituição, para o adequado funcionamento do programa, incluindo o aporte da infraestrutura; contratação de docentes; incorporação de pós-doutores e mecanismos de apoio à pesquisa; medidas institucionais que propiciem a implantação de infraestrutura mínima de pesquisa (área física adequada, biotérios...) ou sob a forma de disponibilidade de recursos humanos (RH, técnicos, biólogos...), recursos de informática, apoio à orientação em análise de dados e estatística, etc.”

A Medicina III recomenda especificamente que as IES deveriam dar suporte aos programas para atividades fundamentais ao desenvolvimento pleno de pesquisas que façam parte do PPG. Isso inclui, por exemplo, a participação de centros de estudo associados à instituição e ao PPG; a disponibilidade de profissionais que estejam atentos e vigilantes no processo de busca e identificação de possíveis fontes de financiamentos para projetos dos grupos de pesquisa que fazem parte do PPG (“*fund raising*”), o auxílio no preparo de projetos integrados, multicêntricos e temáticos, incluindo consultoria epidemiológica e estatística; a disponibilidade de um profissional ou equipe da área administrativa e financeira para procedimentos de cotação e compra de materiais ou serviços para o projeto, contratação de serviços ou pessoal, prestação de recursos e preparo de relatórios financeiros, serviços estatísticos para os projetos de pesquisa e outros eventuais serviços necessários. Na medida em que esses recursos estiverem disponíveis, devem ser detalhadamente relatados nesse item.

O Documento de Área e a Ficha de Avaliação da Medicina III ainda recomendam que nesse subquestito seja relatado o desenvolvimento de estudos multicêntricos, especialmente valorizando a participação do docente como pesquisador principal, colaborador, etc. Para isso devem ser referidas as instituições participantes, título do projeto, responsáveis, colaboradores docentes e discentes participantes, período de execução, fonte e montante do auxílio obtido, número do processo, dissertações, teses e produção bibliográfica resultante desses estudos.

5. Integração com a Graduação

Ano Base

2015

Quesitos

- (1) Histórico e Contextualização do Programa
- (2) Objetivos
- (3) Proposta Curricular
- (4) Infraestrutura
- (5) Integração com a Graduação**
- (6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)
- (7) Intercâmbios
- (8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade
- (9) Inserção Social
- (10) Internacionalização
- (11) Atividades Complementares
- (12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)
- (13) Planejamento Futuro
- (14) Outras Informações

Integração com a Graduação

Indicadores de integração com a graduação

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

Estágio de docência

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Figura 3.5. Quesito Integração com a Graduação - Proposta

Indicadores de integração com a graduação: Descrever como o programa desenvolve atividades em parceria com a graduação dentro e fora da instituição, quais os resultados obtidos e como tem sido o envolvimento dos docentes com alunos da graduação no desenvolvimento de atividades de pesquisa. Especial ênfase deve ser dada à descrição das atividades de iniciação científica dos docentes do PPG, incluindo todos os alunos de IC com ou sem bolsa por ano e período, com uma estimativa de número de alunos de IC por DP. Essas atividades também podem estar ainda complementarmente descritas nos tópicos [Docentes](#) e [Discentes](#) da Plataforma (fonte de informação) para atender às recomendações do Documento de Área e da Ficha de Avaliação (item 2.4)

Estágio de docência: Relatar se o programa desenvolve atividades de estágio de docência com os discentes do programa e como as atividades são desenvolvidas (supervisão, papel do orientador, formas de avaliação e respaldo metodológico ao discente). Valoriza-se a participação de discente em atividades do programa de pós-graduação com finalidade de estágio em docência ou extensão vinculada à pesquisa, conforme detalhamento recomendado no tópico [Discentes](#) deste tutorial.

6. Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)

Ano Base

2015

Quesitos

- (1) Histórico e Contextualização do Programa
- (2) Objetivos
- (3) Proposta Curricular
- (4) Infraestrutura
- (5) Integração com a Graduação
- (6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)**
- (7) Intercâmbios
- (8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade
- (9) Inserção Social
- (10) Internacionalização
- (11) Atividades Complementares
- (12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)
- (13) Planejamento Futuro
- (14) Outras Informações

Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)

Indicadores de integração

Quantidade de caracteres digitados: /32000

Estágios profissionais

Quantidade de caracteres digitados: /32000

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Figura 3.6. Quesito Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional) - Proposta

Indicadores de integração: Descrever de que maneira o PPG interage com a sociedade e o mercado de trabalho seja, por exemplo, pela inovação/desenvolvimento tecnológico que o PPG tem trazido aos diversos setores da comunidade com a identificação de demandas ou lacunas do conhecimento técnico ou científico, seja com a inserção de profissionais capacitados do PPG em programas de assistência ou gestão em saúde, ou ainda pela implementação de projetos de pesquisa que impactam de forma inovadora a assistência à saúde. Os produtos do mestrado profissional são excelentes exemplos dessa integração Sociedade/Mercado de Trabalho e sugere-se que sejam descritos nesse tópico.

Estágios profissionais: Informar sobre estágios profissionais que o PPG promove para a formação de profissionais capazes de atuar no desenvolvimento de técnicas, procedimentos, protocolos ou de conhecimento técnico ou científico que colaborem com avanços na atuação profissional. Os PPG de IES que tenham também programas de mestrado profissional na mesma área de conhecimento, deverão detalhar sua estrutura e proposta neste item, enfatizando as diferenças entre os programas e o avanço que o mestrado profissional deve favorecer.

7. Intercâmbios

The screenshot shows a web interface for a proposal form. At the top, there's a blue header with 'Ano Base' and a dropdown menu set to '2015'. Below this is a blue bar labeled 'Quesitos'. On the left is a vertical sidebar with 14 numbered items: (1) Histórico e Contextualização do Programa, (2) Objetivos, (3) Proposta Curricular, (4) Infraestrutura, (5) Integração com a Graduação, (6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional), (7) Intercâmbios (highlighted in blue), (8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade, (9) Inserção Social, (10) Internacionalização, (11) Atividades Complementares, (12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências), (13) Planejamento Futuro, and (14) Outras informações. The main content area is titled 'Intercâmbios' and contains two large text input fields. The first is labeled 'Intercâmbios Nacionais' and the second 'Intercâmbios Internacionais'. Both fields have a character count at the bottom: 'Quantidade de caracteres digitados: ... /32000'. At the bottom of the form are three buttons: '<< Voltar', 'Cancelar', and 'Salvar e Avançar >>'.

Figura 3.7. Quesito Intercâmbios - Proposta

Intercâmbios nacionais: Descrever intercâmbios nacionais dos discentes e docentes do programa, seus impactos institucionais e sociais, os resultados em termos de publicações conjuntas entre docentes, discentes e pesquisadores da IES receptora e de que forma essas atividades têm contribuído para a formação do corpo docente/discente e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional/nacional. O estabelecimento de redes de pesquisa com mútua atividade de colaboração na formação de jovens pesquisadores, descrevendo os projetos de pesquisa envolvidos, seus financiamentos e estrutura organizacional, pode ser descrito nesse tópico. Essas informações de certa forma se superpõem com as já sugeridas para o quesito [Proposta >> Infraestrutura >> Outras informações](#).

Intercâmbios internacionais: Descrever os intercâmbios internacionais que discentes e docentes do programa realizam, valorizando os doutorados sanduíche e pós-doutorados, além de docentes do exterior no PPG ou outras parcerias de publicação ou de projetos de pesquisa. A descrição detalhada das atividades realizadas, dos projetos de pesquisa, financiamentos e publicações decorrentes das atividades de intercâmbio internacional pode dimensionar o impacto e aproveitamento do discente/docentes em tais atividades. Espera-se que haja coerência entre a atividade do docente ou discente com a linha de pesquisa e área de concentração durante o intercâmbio, assim como com o produto fruto do intercâmbio.

Descrever o produto do intercâmbio (produção científica, por exemplo), de preferência com autoria compartilhada com os pesquisadores estrangeiros que participaram desse intercâmbio.

Detalhes adicionais sobre intercâmbios relacionados com projetos de colaboração multicêntrica tanto a nível nacional quanto internacional encontram-se também no item [Proposta >> Infraestrutura >> Outras informações](#) deste tutorial.

Alguns dos quesitos de internacionalização do PPG são também contabilizados nesse tópico, como por exemplo, a proporção dos docentes permanentes (DP) com aluno realizando doutorado sanduíche ou pós-doutorado no exterior ou integralização internacional, cujo critério de avaliação considera **muito bom** quando $\geq 10\%$ dos DP possuem alunos nessas circunstâncias.

8. Solidariedade, Nucleação e Visibilidade

Ano Base

2015

Quesitos

(1) Histórico e Contextualização do Programa

(2) Objetivos

(3) Proposta Curricular

(4) Infraestrutura

(5) Integração com a Graduação

(6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)

(7) Intercâmbios

(8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade

(9) Inserção Social

(10) Internacionalização

(11) Atividades Complementares

(12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

(13) Planejamento Futuro

(14) Outras Informações

Solidariedade, Nucleação e Visibilidade

Indicadores de Solidariedade e Nucleação

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

Acompanhamento de Egressos

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

Visibilidade

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Figura 3.8. Quesito Solidariedade, Nucleação e Visibilidade - Proposta

Indicadores de solidariedade e nucleação: Descrever como o PPG tem atuado para a integração, cooperação e/ou criação de outros PPG para o desenvolvimento de pesquisa e da pós-graduação e para a formação de alunos e docentes de outras regiões ou instituições do país, principalmente as menos favorecidas, em termos de estrutura científica e tecnológica. Atividades de Minter/Dinter, com a descrição detalhada dos docentes, alunos e produtos científicos e tecnológicos provenientes dessas colaborações, e a atuação de docentes permanentes em outros PPG, são valorizadas na avaliação do programa. Detalhes adicionais sobre essas atividades encontram-se também detalhadas no item 9 deste tutorial [Proposta >> Inserção Social](#) e no quesito 5.1 do [Documento de Área](#) e da Ficha de Avaliação (Inserção Social, com peso de 10% do total da avaliação).

A métrica a ser utilizada para a avaliação de programas oficiais que caracterizem solidariedade considera como desejável que o maior número possível de DP tenha atuado pelo menos em um outro programa no quadriênio.

Acompanhamento de egressos: Descrever como o PPG identifica o destino dos egressos do PPG e quais têm sido as colaborações dos mesmos na comunidade científica, tecnológica ou de

ensino. O detalhamento dos principais cargos/funções de egressos, de suas inserções em novas redes de colaboração em pesquisa na área de concentração do PPG e de sua produção intelectual pode estimar a contribuição que o PPG proporcionou à comunidade científica através de seu egresso. Como essa informação já deverá estar também detalhada no item [Proposta >> Objetivos >> Perfil do Egresso](#) deste tutorial, nesse item específico deverão constar informações mais específicas sobre o destino e função dos egressos em atividades correlatas e de importância para a área afim.

Visibilidade: Descrever se o PPG disponibiliza em seu site as fichas de avaliação do programa (triênios anteriores), versões em línguas estrangeiras (espanhol e inglês), informações sobre o histórico, evolução e auto-avaliação do PPG, as suas áreas de concentração, linhas de pesquisa e respectivos projetos de pesquisa, seus docentes (com link do Currículo Lattes) e discentes (com data de matrícula, projetos e linhas de pesquisa a que pertencem), as disciplinas e suas ementas (com os respectivos responsáveis), os critérios de seleção do corpo docente e discente, as publicações e patentes (de preferência com link de acesso à publicação) e o detalhamento sobre os alunos de IC, doutorado sanduíche e pós-doutorado. Instruções particularizadas para o conteúdo desse item encontram-se também no item 5.3 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação. O cumprimento do maior número de quesitos denota a transparência e facilidade de acesso e de compreensão que o público terá sobre as informações do PPG. Dessa maneira, a avaliação da Área de Medicina III considerará o programa tanto mais bem avaliado quanto maior o número de quesitos cumpridos nesse item.

9. Inserção Social

Ano Base

2015

Quesitos

- (1) Histórico e Contextualização do Programa
- (2) Objetivos
- (3) Proposta Curricular
- (4) Infraestrutura
- (5) Integração com a Graduação
- (6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)
- (7) Intercâmbios
- (8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade
- (9) Inserção Social**
- (10) Internacionalização
- (11) Atividades Complementares
- (12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)
- (13) Planejamento Futuro
- (14) Outras Informações

Inserção Social

Inserção Social

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

Interfaces com a Educação Básica

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Figura 3.9. Quesito Inserção Social - Proposta

Inserção social: A inserção social do PPG procura traduzir o impacto do PPG na comunidade científica como facilitador, colaborador e multiplicador do desenvolvimento científico e tecnológico. A interação do PPG com a comunidade, com o ensino básico e com instituições de pesquisa com menor qualificação e estrutura são exemplos de indicadores de inserção social. Ressaltar projetos de pesquisa com colaborações multicêntricas, Minter/Dinter, integrações com outros PPG, procurando disseminar as atividades do PPG ao grande público e à comunidade científica. Detalhes adicionais sobre essas atividades, bem como a correspondente métrica para sua avaliação, encontram-se também detalhadas no item 8 deste tutorial [Proposta >> Solidariedade, Nucleação e Visibilidade](#) e no quesito 5.2 do [Documento de Área](#) e da Ficha de Avaliação (Integração e cooperação, peso 30% do quesito Inserção Social).

Interfaces com a educação básica: A CAPES valoriza a contribuição dos docentes, discentes e egressos em atividades do ensino básico. Projetos de pós doc ou programas de iniciação científica e tecnológica no cenário da escola básica são bons exemplos dessa interface. É importante ficar claro o comprometimento do projeto com a linha de pesquisa e área de concentração do PPG, traduzindo a coerência e solidez dessas atividades.

10. Internacionalização

The screenshot shows a web-based form titled 'Quesitos' (Questions) with a sidebar menu on the left and a main content area on the right. The sidebar menu lists 14 items, with item (10) 'Internacionalização' highlighted in blue. The main content area has a blue header 'Internacionalização' and a large text input field. Below the input field, it shows 'Quantidade de caracteres digitados: /32000'. At the bottom of the main area are three buttons: '<< Voltar', 'Cancelar', and 'Salvar e Avançar >>'. At the top of the form, there is a blue bar labeled 'Ano Base' with a dropdown menu showing '2015'.

Figura 3.10. Quesito Internacionalização - Proposta

Internacionalização: Descrever quais ações e atividades são desenvolvidas envolvendo a internacionalização do PPG. Nesse tópico, diversos indicadores de internacionalização podem ser detalhados, como a presença de docentes do PPG exercendo atividades em instituições do exterior (professor visitante, por exemplo) ou coordenando projetos de colaboração internacional, como atividades que auxiliem discentes, docentes e funcionários do PPG na fluência da língua estrangeira ou ainda como atividades de docentes, discentes e egressos em instituições internacionais de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico.

11. Atividades Complementares

The screenshot shows a web application interface for a proposal form. At the top, there is a blue header bar labeled 'Ano Base' with a dropdown menu showing '2015'. Below this is another blue header bar labeled 'Quesitos'. On the left side, there is a vertical list of 14 items, each with a number in parentheses. Item (11) 'Atividades Complementares' is highlighted with a blue background. The main area of the form is titled 'Atividades Complementares' and contains a large, empty text input field. Below the text field, it says 'Quantidade de caracteres digitados: /32000'. At the bottom of the form, there are three buttons: '<< Voltar', 'Cancelar', and 'Salvar e Avançar >>'.

Figura 3.11. Quesito Atividades Complementares - Proposta

Atividades complementares: Nesse quesito o PPG poderá apresentar características adicionais do programa, dos docentes, discentes ou egressos que possam fornecer um referencial para a avaliação qualitativa do programa.

12. Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

Ano Base

2015

Quesitos

- (1) Histórico e Contextualização do Programa
- (2) Objetivos
- (3) Proposta Curricular
- (4) Infraestrutura
- (5) Integração com a Graduação
- (6) Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)
- (7) Intercâmbios
- (8) Solidariedade, Nucleação e Visibilidade
- (9) Inserção Social
- (10) Internacionalização
- (11) Atividades Complementares
- (12) Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)**
- (13) Planejamento Futuro
- (14) Outras Informações

Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

Informe os pontos fortes do programa

Quantidade de caracteres digitados: /32000

Em quais pontos o programa pode melhorar

Quantidade de caracteres digitados: /32000

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Figura 3.12. Quesito Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências) - Proposta

Informe os pontos fortes do programa: Ressaltar atividades, projetos, ações ou rendimento pessoal de destaque do programa, evidenciando como esses pontos fortes auxiliam ou fazem parte da estruturação, consolidação ou crescimento do PPG. Ressaltar também características que possam diferenciar o PPG em relação aos demais como recursos físicos/materiais e humanos.

Em quais pontos o programa pode melhorar: Descrever uma autoavaliação dos pontos fracos em que o programa identifica necessidade de melhorias. O senso crítico do programa demonstra seu amadurecimento e compromisso com a evolução de sua qualidade. É valorizado que o programa identifique e demonstre suas limitações e, sobretudo, apresente, no próximo subquesito, [Planejamento Futuro](#), como trabalhará para superá-las.

13. Planejamento Futuro

A interface do sistema apresenta uma barra superior azul com o texto "Ano Base" e um menu suspenso com o valor "2015". Abaixo, há uma barra azul com o título "Quesitos". À esquerda, um menu vertical lista 14 itens, sendo o item "(13) Planejamento Futuro" destacado em azul. À direita, o formulário para o "Planejamento Futuro" possui um campo de texto grande e cinza. Abaixo do campo, uma barra indica "Quantidade de caracteres digitados: /32000". Na base do formulário, há três botões: "<< Voltar", "Cancelar" e "Salvar e Avançar >>".

Figura 3.13. Quesito Planejamento Futuro - Proposta

Planejamento futuro: Descrever como o PPG desenvolverá melhorarias para consolidar recentes avanços ou para progredir no seu desenvolvimento, tendo em vista os próprios quesitos de avaliação da área como infraestrutura, corpo docente, discente, processo de internacionalização, inserção social, etc. Como já comentado, a identificação de pontos negativos do programa (autocrítica) é essencial para o planejamento, que deve apresentar consistência com as limitações observadas no processo de avaliação do PPG. Um ponto de destaque no planejamento está relacionado ao processo de internacionalização do PPG, que traduz a consolidação, estruturação e qualidade do programa. A avaliação do planejamento do PPG está prevista no item 1.2 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação e é responsável por 20% do peso da avaliação da proposta. Considera-se:

Muito Bom: planejamento plenamente consistente;

Bom: planejamento adequadamente consistente;

Ruim: planejamento razoavelmente consistente;

Fraco: planejamento pouco consistente;

Deficiente: planejamento inconsistente.

14. Outras Informações

The screenshot shows a web application interface for filling out a questionnaire. At the top, there is a blue header bar labeled 'Ano Base' with a dropdown menu currently set to '2015'. Below this is another blue header bar labeled 'Questões'. On the left side, there is a vertical list of 14 questions, each with a number in parentheses. The 14th question, '(14) Outras Informações', is highlighted with a blue background. The main content area is titled 'Outras Informações' and contains a large text input field labeled 'Dados Adicionais'. Below the text field, it says 'Quantidade de caracteres digitados: /32000'. At the bottom of the form, there are three buttons: '<< Voltar', 'Cancelar', and 'Salvar e Concluir'.

Figura 3.14. Quesito Outras Informações - Proposta

Dados adicionais: Reportar dados adicionais que o PPG considere importantes como atividades dos DP em entidades de classe, corpo editorial, revisores de periódicos, etc.; resumos apresentados em Congressos com a participação do corpo discente; artigos aceitos para publicação; etc.



4. Programa – Financiadores

Nesse tópico, o PPG deve registrar todas as agências e fontes de financiamento vinculadas ao programa. Para que o PPG vincule a fonte de financiamento a um projeto de pesquisa, por exemplo, o financiador deverá ter sido previamente cadastrado através desse tópico.

Painel de Módulos >> Portal do Coordenador >> Financiador Programa >> Cadastrar

Vincular Financiador

Dados para Consulta

☐ Tipo do Financiador: -- SELECIONE --

☐ Financiador:

Consultar Cancelar

Legenda: : Visualizar : Alterar : Desvincular Financiador do Programa

Financiadores Vinculados ao Programa

Tipo de Documento	Número do Documento	Financiador			
CNPJ	33.654.831/0001-36	CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO			
CNPJ	00.889.834/0001-08	FUND COORD DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUP			
CNPJ	43.828.151/0001-45	FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO			

Figura 4.1. Financiadores

Para realizar o cadastro, siga os seguintes passos:

1. Clique em Vincular Financiador, no início da página.

Painel de Módulos >> Portal do Coordenador >> Financiador Programa >> Cadastrar

Dados para Consulta

☐ Tipo do Financiador: -- SELECIONE --

2. Escolha o tipo de financiador (Pessoa Jurídica ou Pessoa Física), busque o financiador na lista de cadastro na CAPES, preenchendo o campo financiador, e clique em **Vincular**.

Vincular Financiador

Programa:

Tipo do Financiador: JURÍDICO

* Financiador:

[Não encontrou o financiador?](#)
[Clique para solicitar a inclusão.](#)

Vincular Cancelar


3. O próximo passo é adicionar os programas de fomento obtidos pelo PPG (Edital, Chamada ou Auxílio à pesquisa, por exemplo), conforme a lista apresentada no ícone **Programa de Fomento**. Escolha o programa e clique em adicionar (seta vermelha).

Vincular Financiador

Programa:
Tipo do Financiador: JURÍDICO

***Financiador:** FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL [Não encontrou o financiador? Clique para solicitar a inclusão.](#)

Fantasia: FAPERGS
CNPJ: 93.017.663/0001-08
Status Jurídico: Estadual
Tipo de Natureza Jurídica:
Natureza Jurídica:
País: Brasil
Site: http://www.fapergs.rs.gov.br

***Programa de Fomento:** --SELECIONE--  [Não encontrou o Programa de Fomento Externo? Clique para solicitar a inclusão.](#)

Vincular Cancelar

4. Ao final da inclusão dos programas de fomento desse financiador, clique em vincular.

No momento de cadastrar um projeto financiado, os financiadores já devem estar previamente cadastrados através desse tópico. Assim, será possível “buscar” os financiadores em vigência do PPG e vinculá-lo ao projeto de pesquisa. Sendo assim, é necessário que todos os financiadores de projetos em vigência estejam cadastrados, mesmo que a captação tenha ocorrido em anos anteriores ao relatório. Essa atualização é importante para que a fonte de financiamento esteja sempre vinculada ao projeto.

É importante salientar que apesar de todos os financiamentos em vigência estarem registrados, apenas os novos financiamentos do quadriênio devem ser computados no escore de captação de financiamentos explicados no item [Proposta >> Infraestrutura >> Outras informações](#). Além disso, destacamos que as bolsas CAPES ou de qualquer outra agência financiadora (CNPq, Fapesp, Faperj, etc.) dos discentes (mestrado, doutorado ou doutorado-sanduíche) não são consideradas como financiamento de pesquisa na Medicina III e, portanto, não deverão ser incluídas nesse tópico.

Especial atenção deve ser dada às instituições financiadoras internacionais que ainda não estão cadastradas na Plataforma Sucupira. Nesse caso deve-se solicitar nova inclusão, especificando que o financiador é estrangeiro. Informações adicionais sobre a instituição financiadora estrangeira deverão ser solicitadas diretamente à CAPES.



5. Programa – Linhas de Pesquisa

No tópico Linhas de Pesquisa (LP) devem estar cadastradas todas as linhas de pesquisas do PPG, pois é através desse cadastro que é possível vincular um projeto de pesquisa, uma produção intelectual ou mesmo um trabalho de conclusão de discente na respectiva LP.

Figura 5.1. Linhas de Pesquisa

A vinculação de atividades e resultados do PPG a uma LP demonstra coerência e organização. Apesar de não haver um critério objetivo de avaliação desse quesito, valoriza-se que o PPG desempenhe suas atividades dentro da coerência de suas áreas de atuação e linhas de pesquisa. Dessa forma, o número de LP, sua distribuição dentro das áreas de concentração (AC) e o teor de suas atividades devem ser balanceados e harmônicos. Uma linha de pesquisa sem vinculação de projetos de pesquisa ou produção intelectual mostra fragilidade e instabilidade, assim como a vinculação de atividades e resultados que não correspondam ao teor da LP.

Para cadastrar uma LP, basta clicar em **Cadastrar Linha de Pesquisa** (*link* no topo da página) e preencher os quesitos solicitados. Sugere-se que a data de Fim não seja preenchida, uma vez que raramente uma Linha de Pesquisa é criada temporariamente. Do contrário, não será possível vincular projetos ou produções após a “data de fim”. No campo **Descrição** o PPG deve esclarecer qual o teor das atividades da LP (tópicos/temática a serem estudados). Ao fim, a LP deve ser vinculada a uma AC.

Dados Básicos

* Nome

* Data de Inicio

Data de Fim

* Descrição

Quantidade de caracteres digitados: 0/4000

* Área de Concentração

--SELECIONE--

Cadastrar

Cancelar

Figura 5.2. Dados Básicos da Linha de Pesquisa



6. Programa – Projetos de Pesquisa

O PPG desenvolve as atividades de pesquisa através de seus projetos que devem ser devidamente cadastrados nesse módulo.

Painel de Módulos » Portal do Coordenador » Projetos de Pesquisa » Listar/Alterar

Cadastrar Projeto de Pesquisa

Dados para Consulta

☐ *Ano

2015

☐ Projeto de Pesquisa:

☐ Membro do Projeto de Pesquisa:

☐ Responsável pelo Projeto de Pesquisa:

☐ Área de Concentração:

--SELECIONE--

☐ Linha de Pesquisa:

--SELECIONE--

☐ Natureza do Projeto:

-- SELECIONE --

☐ Situação:

-- SELECIONE --

Consultar

Cancelar

Legenda: : Visualizar : Alterar : Remover

Projeto de Pesquisa	Linha de Pesquisa	Área de Concentração	Natureza do Projeto	Situação no Ano	Situação Atual
---------------------	-------------------	----------------------	---------------------	-----------------	----------------

1. Inicia-se o cadastramento clicando-se em **Cadastrar Projeto de Pesquisa**.

Painel de Módulos » Portal do Coordenador » Projetos de Pesquisa » Listar/Alterar

Cadastrar Projeto de Pesquisa

Dados para Consulta

☐ *Ano

2015

☐ Projeto de Pesquisa:

2. Novas abas aparecerão e os dados básicos, membros e financiadores deverão ser informados.

Dados Básicos

Nome

Linha de Pesquisa

-- SELECIONE --

Descrição

Quantidade de caracteres digitados: 0/10000

Data de Início do Projeto

Natureza do Projeto

-- SELECIONE --

Situação do Projeto

-- SELECIONE --

Membros do Projeto

Incluir Membros ao Projeto

?

Categoria

-- SELECIONE --

Financiadores do Projeto

Natureza do Financiamento

-- SELECIONE --

Nome do Financiador (Programa de Fomento)

-- SELECIONE --

?

Data de Início

Data de Fim

Adicionar Financiador

Cadastrar

Cancelar

3. Para incluir membros do projeto, selecione a categoria a qual pertence o membro do projeto (Docente, discente ou participante externo) e novos campos aparecerão. Utilizando esses campos, um membro deverá ser incluído de cada vez. Para que o membro seja vinculado ao projeto, ele deverá já ter sido apropriadamente cadastrado no tópico [Docentes](#), [Discentes](#) ou [Participantes Externos](#). Um ex-aluno que participe de um projeto poderá ser vinculado como membro do projeto. Clique em **Trazer discentes titulados** para o sistema busque discentes já titulados. Nesse caso o ex-discente (egresso) não precisará estar cadastrado como participante externo.

Membros do Projeto

Incluir Membros ao Projeto

?

Categoria

Discente

Trazer discentes titulados

☐

Nome do Membro

?

Início do Vínculo

Adicionar Membro

4. No momento de cadastrar a produção intelectual no tópico [Produções Acadêmicas >> Produção Intelectual](#), é possível vincular a produção a um projeto de pesquisa, evidenciando que o mesmo é produto direto do projeto. Não raramente o produto de um projeto é criado, finalizado e publicado meses ou até mesmo anos após o “fim” do período de vigência do projeto. Desse modo, é importante que o projeto não seja finalizado antes que seus produtos tenham sido todos publicados. Como é comum um projeto ser objeto de novas análises, mesmo anos após o seu “fim”, sugere-se que o a **Situação do Projeto** seja mantida como em andamento. Por outro lado, a Data de Fim do Financiamento não interfere na vigência do projeto. Dessa forma, pode-se preencher uma data de fim, mesmo que o projeto ainda resulte em novos produtos (publicações, patentes, etc.).



7. Programa – Disciplinas

Através do cadastramento das disciplinas do PPG é possível identificar de que forma elas contribuem para a formação do aluno, qual o envolvimento dos DP nessas disciplinas e qual a estruturação dessas atividades curriculares dentre as diferentes áreas de atuação do PPG.

Os Programas notas 6 e 7 deveriam ministrar ao menos uma disciplina **obrigatória** na língua espanhola ou inglesa durante o quadriênio. Essa exigência vem ao encontro dos esforços de internacionalização dos PPG de excelência do país e faz parte dos critérios de avaliação dos PPG de excelência.

Ao clicar em **Cadastrar Disciplina** (link do topo da página), o usuário poderá inserir as informações referentes à disciplina.

Dados Básicos

*Nome

*Sigla

*Número

Créditos

0

*Data de Início

Data de Fim

Disciplina obrigatória:

☐

*Ementa

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

*Bibliografia

Quantidade de caracteres digitados: 0/32000

Legenda: : Visualizar Curso

Cursos

Nome	Nível	Carga Horária	
<input type="checkbox"/> TOCOG	ado	0.0	
<input type="checkbox"/> TOCOG	do	0.0	

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina

-- SELECIONE --

Cadastrar

Cancelar

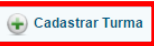


8. Programa – Turmas

As turmas remetem às atividades das disciplinas do PPG e devem ser cadastradas e renovadas a cada período em que a disciplina tiver sido oferecida e tiver alunos vinculados. A periodicidade para cadastrar novas turmas dependerá do período em que cada disciplina é oferecida (semestral, anual, anos alternados, etc.).

Ao clicar em **Cadastrar Turma**, um formulário se abrirá e as seguintes informações serão necessárias:

Painel de Módulos » Portal do Coordenador » Turmas » Listar/Alterar



Dados para Consulta

* Ano: 2016

Período: 0

Turma:




Disciplina:

Docente:

Proposta Minter/Dinter - Instituição Receptora: --SELECIONE--

Consultar Cancelar

Linhas em vermelho indicam que a turma está inconsistente. Para remover a inconsistência, é necessário alterar a turma ajustando o período para um correspondente no regime letivo do programa e salvar a alteração.

Legenda:  : Visualizar  : Alterar  : Remover

Turmas

Período/Ano	Disciplina	Docentes	Cursos
-------------	------------	----------	--------

- Ano base: ano de vigência da turma.
- Período: 1º ou 2º semestre.
- Nome da turma.
- Disciplina: aparecerá uma lista com todas as disciplinas já cadastradas.
- Corpo docente: os envolvidos nas atividades da turma poderão ser docentes, discentes ou participantes externos. Deverá ser escolhido um responsável pela turma.

No detalhamento de cada disciplina, certifique-se que tenha incluído todos os docentes do programa que de fato participam da mesma, e não apenas o responsável. Isso é importante porque é desejável que a maior parte do corpo docente do programa exerça atividades didáticas nas disciplinas.

A porcentagem de DP que participa dessas atividades de formação é um dos subquesitos do item 2.3 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação, sendo considerado desejável a participação da maior proporção de DP nessas atividades.

Dados Básicos

✖ Ano Base

--SELECIONE-- ▾

✖ Período

-- SELECIONE -- ▾

Nome da Turma

Disciplina

✖ Disciplina

-- SELECIONE -- ▾

?

Corpo Docente

✖ Categoria

-- SELECIONE -- ▾

Cadastrar

Cancelar



9. Pessoas – Docentes

O perfil dos docentes é de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades do PPG, sendo considerado a característica que mais o define. Vários parâmetros dos docentes são avaliados quanti e qualitativamente pela Área, como parte da avaliação do PPG. Dessa forma, a escolha dos que vão compor o corpo docente e, portanto, serão cadastrados no PPG é fundamental para a evolução e consolidação do PPG.

É desejável que haja estabilidade e equilíbrio do corpo docente para que não seja abalado mesmo com a saída de docentes experientes e produtivos ou com a entrada de novos pesquisadores, jovens e menos produtivos no início da carreira. Durante o processo de estruturação e consolidação do PPG, a presença de docentes colaboradores (DC) pode ser um fator importante na composição do corpo docente. Os docentes colaboradores agregam expertises em áreas que os docentes permanentes ainda não possuem, mas que irão adquirir ao longo da carreira de pesquisador. Por isso, entende-se que quanto mais qualificado o PPG, maior a proficiência do DP nas diversas temáticas de sua área de atuação, sendo menor sua dependência de docentes colaboradores, cuja proporção em relação ao número de DP diminuirá quanto melhor a nota de avaliação do PPG. O item 2.2 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação, que tem peso de 30% na avaliação do corpo docente, descreve vários critérios que exploraram a adequação e dedicação do DP e outros pontos relativos à estabilidade do corpo docente.

Um dos subquesitos é sobre a porcentagem de docentes permanentes, em relação ao total de docentes. Na avaliação considera-se “Muito bom” quando $\geq 80\%$ dos docentes são permanentes, e valores inferiores terão escores proporcionalmente reduzidos.

Também a porcentagem de DP que atuaram nos 4 anos do quadriênio é considerada na avaliação, considerando-se desejável que $\geq 70\%$ dos DP tenham atuado em todo o quadriênio.

Outros dois critérios de avaliação relativos à estabilidade do corpo docente são porcentagem de docentes aposentados (**Muito Bom** quando $\leq 10\%$) e porcentagem de novos docentes (**Muito Bom** quando entre 10-20%).

Para cadastrar o docente, basta clicar em Cadastrar Docente ([link](#) no topo da página)

Painel de Módulos >> Portal do Coordenador >> Docentes >> Listar/Alterar

[Cadastrar Docente](#)

Dados para Consulta

* Ano: 2016

Docente:

Categoria: -- SELECIONE --

Bolsa de Produtividade e Pesquisa: -- SELECIONE --

Legenda: : Visualizar : Vincular : Desvincular : Alterar : Gerenciar Referências : Remover

Docentes

Docente	Categoria
---------	-----------

Das 3 abas de informações que devem ser preenchidas sobre o docente é possível extrair as informações sobre o perfil do corpo docente que servirão de base para a avaliação do PPG.

A presença de Bolsa de Produtividade em pesquisa do CNPq foi recentemente incorporada à Plataforma Sucupira, sendo automaticamente carregada pelo sistema. Esse parâmetro tem sido valorizado pela Área e, segundo consta no item 2.5 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação, considera-se **Muito bom** quando $\geq 25\%$ dos docentes recebem essa bolsa.

Apesar de área Medicina III destinar-se aos programas de cirurgia, o docente pode ser de qualquer área do conhecimento. Para os casos de docentes da área de cirurgia, selecionar: Ciências da Saúde >> Medicina >> Cirurgia (40102009). Para os casos de docentes da área de obstetrícia e ginecologia, por exemplo, selecionar: Ciências da Saúde >> Medicina >> Saúde materno-infantil (40103005).

Adicionar vínculo com o programa antes de salvar.

A formação e atuação do DP na sua área do PPG é valorizada pela Medicina III, segundo o subquesto 2.1 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação. Esses dados são registrados na Plataforma nos campos de titulação, área de conhecimento e vínculo com o IES, sendo considerado **Muito bom** quando $\geq 80\%$ dos DP têm formação e atuação na área;

Dados Básicos(1)

Atuação Acadêmica(2)

Afastamento Docente(3)

* Tipo de Documento

CPF

* Número do Documento

* Nome

* Data de Nascimento

* Sexo

--SELECIONE--

* País do Documento

Brasil

* Nacionalidade

Brasil

Bolsa de Produtividade e Pesquisa

-

* E-mail

* Abreviatura

Maiores Titulações

* Nível

--SELECIONE--

* Ano da Titulação:

* Área de Conhecimento

+

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA (10000003)

+

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (20000006)

+

ENGENHARIAS (30000009)

+

CIÊNCIAS DA SAÚDE (40000001)

+

CIÊNCIAS AGRÁRIAS (50000004)

+

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (60000007)

+

CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

+

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (80000002)

+

MULTIDISCIPLINAR (90000005)

* País da Instituição

--SELECIONE--

* Instituição

Vínculo com a IES

* Tipo de Vínculo com a Instituição

--SELECIONE--

* Regime de Trabalho

--SELECIONE--

Vínculo com o programa

* Carga Horária Semanal

* Categoria do Docente no Programa

--SELECIONE--

* Início

* Fim

Adicionar

Cancelar

Salvar e Avançar >>

Em **Atuação Acadêmica** deve-se preencher, entre outras informações, o número de disciplinas e a carga horária anual na Graduação que o docente exerce. São valorizadas não só a participação do docente em atividades de pesquisa e orientação, mas também na graduação. Segundo os critérios que constam em um dos subquesitos do item 2.4 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação, esse critério é considerado como **Muito bom** quando $\geq 80\%$ dos docentes permanentes têm atividades de ensino na graduação, pós-graduação, pesquisa e orientação.

Dados Básicos(1)

Atuação Acadêmica(2)

Afastamento Docente(3)

Ano: 2015

Quantitativo do Docente ?

Ano Informado: 2015

Quantidade de Orientações ?

Mestrado Acadêmico: 0

Mestrado Profissional: 0

Doutorado: 0

Tutoria: 0

Monografia em Graduação: 0

Iniciação Científica: 0

Outras Atividades ?

Número de Disciplinas na Graduação: 0

Carga Horária Anual na Graduação: 0

Atualizar

Histórico de Quantitativos do Docente

Ano Base	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	Monografia em Graduação
2014	0	0	0	0
	Disciplinas na Graduação	Iniciação Científica	Tutoria	Carga Horária Anual na Graduação
	0	0	0	0
2013	0	0	0	0
	Disciplinas na Graduação	Iniciação Científica	Tutoria	Carga Horária Anual na Graduação
	0	0	0	0
2012	0	0	0	0
	Disciplinas na Graduação	Iniciação Científica	Tutoria	Carga Horária Anual na Graduação
	0	0	0	0

<< Voltar
Cancelar
Salvar e Avançar >>

Algumas das informações do **Histórico de Quantitativos do Docente** são atualizadas automaticamente, vinculadas com as outras áreas da plataforma (como produção intelectual ou número de orientandos de mestrado ou doutorado, por exemplo). Outras informações como número de iniciações científicas, carga horária da graduação, monografia de IC, são replicadas do ano anterior. Isso significa que o PPG precisa atualizá-las para o ano vigente.

O afastamento é utilizado em casos de doença, viagem, pós-doc, visitas técnicas ou de colaboração científica ou qualquer outro motivo que gere suspensão do vínculo do docente, justificando sua possível inatividade naquele período.

Dados Básicos(1)

Atuação Acadêmica(2)

Afastamento Docente(3)

Motivo do Afastamento:

--SELECIONE--

Início do Afastamento:

Fim do Afastamento:

Cadastrar Afastamento

<< Voltar
Cancelar
Concluir



10. Pessoas – Discentes

Se o corpo docente é o que define o PPG, os discentes são espelhos do desempenho do PPG. Egressos envolvidos na construção e disseminação do conhecimento, nas atividades que impactem produtivamente nas necessidades da sociedade e que continuem envolvidos na formação de novos profissionais são alguns dos objetivos da formação do discente. A qualidade dessa formação, assim como a eficiência com a qual o PPG os titula, são alguns dos parâmetros que se tenta avaliar. O PPG deve ficar atento ao rendimento dos discentes, assim como dos docentes para com os seus orientados, uma vez que vários indicadores podem evidenciar fraquezas desse processo de rendimento, do perfil dos alunos escolhidos, da atividade dos docentes quanto à orientação ou da própria atuação do PPG.

Por mais que os coordenadores ou outros integrantes do PPG (vice-coordenador, secretária ou outros docentes) não precisem dessas informações para preencher o cadastro do discente, o seu conhecimento é muito importante para o processo de seleção ou de acompanhamento do discente, em par com o docente orientador. A seguir são demonstrados alguns dos indicadores do perfil e rendimento do corpo discente que são valorizados pela área.

Os dois subquesitos a seguir fazem parte do item 3.1 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação, que tem peso de 20 % na avaliação do corpo discente, teses e dissertações.

O critério de porcentagem de alunos titulados em relação ao total de alunos do quadriênio é considerada Muito bom quando $\geq 35\%$ para o Mestrado e $\geq 20\%$ para o Doutorado. Já a relação entre titulações do Mestrado e do Doutorado (relação dissertação/tese) recebe o escore **Muito bom** quando < 2 .

Conforme já comentado no item [Proposta >> Integração com a Graduação >> Estágio de docência](#), é valorizada a participação do discente em atividades e/ou estágios docentes (Programas de Estágio Docente – PED, por exemplo), vinculados ao seu projeto e Linha de Pesquisa. Segundo um dos subquesitos do item 3.1 do Documento de Área e da Ficha de avaliação, considera-se desejável que a maior proporção possível dos discentes participe de estágio docente vinculado ao seu projeto e linha de pesquisa.

A porcentagem de docente permanente com discente titulado no quadriênio, conforme quesito do item 3.2 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação (peso 20% da Avaliação do Corpo Discente, Teses e Dissertações), é considerado **Muito bom** quando $\geq 80\%$.

O tempo médio para titulação, conforme quesito do item 3.4 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação (peso 10% da Avaliação do Corpo Discente), é considerado ideal de 24 – 26 meses para o Mestrado e de 48 – 52 meses para o Doutorado.

Conforme subquesto do item 2.3 do corpo docente, o número médio de discentes por docente permanente é considerado **Muito bom** quando ≥ 4 .

A distribuição das orientações entre os DP também é levada em consideração na avaliação da área, evitando grandes discrepâncias nesse quesito. Conforme o item 3.2 do Documento de Área, o PPG **não pode ser considerado muito bom** nesse quesito se tiver DP com mais de 8 orientandos e que não mostram produtividade científica ou tecnológica com discente ou se mais de 20% dos DP não tiverem nenhuma orientação no quadriênio.

Para realizar o cadastro de um novo discente, deve-se clicar em **Cadastrar Discente** (link no topo da página).

Painel de Módulos » Portal do Coordenador » Discentes » Listar/Alterar

[Cadastrar Discente](#)

Dados para Consulta


* Ano: 2016

Discente:

Nível: -- SELECIONE --



Situação: -- SELECIONE --

Após inserir o CPF do discente, os dados pessoais serão preenchidos automaticamente, graças à interação do sistema da CAPES com o da Receita Federal – Ministério da Fazenda.

Após incluir um discente é possível associá-lo a uma bolsa. Para isso, basta clicar no logo  **Associar Bolsa**. A seguinte aba se abrirá:

Bolsa Declaratória ?

* Financiador (Documento) -- SELECIONE -- ?

* Início da Bolsa  * Fim da Bolsa 

Bolsas Declaratórias

Não existem bolsas declaratórias associadas ao discente.

Para selecionar o financiador, o mesmo deverá ter sido previamente cadastrado no tópico [Financiadores](#). As bolsas CAPES são incluídas automaticamente, uma vez que o sistema identifica o aluno através de seu CPF.

No item **Nível**, o usuário deverá selecionar se o discente é aluno de doutorado, mestrado ou graduação. Aluno de iniciação científica é de nível de graduação e é o único aluno que ainda não possui uma vinculação com o orientador na Plataforma Sucupira. A **Data de Situação** corresponde à data de início do vínculo.

Identificação

* Tipo de Documento

CPF

* Número do Documento

* Nome

* Data de Nascimento

* Sexo

--SELECIONE--

* País do Documento

--SELECIONE--

* Nacionalidade

--SELECIONE--

* E-mail

* Abreviatura

Dados Institucionais

* Nível

-- SELECIONE --

* Curso

* Situação

-- SELECIONE --

* Data da Situação

Dados da Orientação

Não existem orientadores cadastrados

☐ Conforme Art. 2º. da portaria conjunta nº. 1 CAPES-CNPq, de 15 de Julho de 2010, autorizo o discente a receber complementação financeira ou atuar com o docente.

Cadastrar

Cancelar

O usuário deve inserir as abreviaturas relacionadas ao nome do discente. Importante salientar que a plataforma utilizar-se-á das abreviaturas para tentar reconhecer o discente em publicações importadas automaticamente do Currículo Lattes (ver tópico [Produções Acadêmicas >> Produção Intelectual](#)). Por isso, deve-se adicionar diferentes formas possíveis de abreviatura do nome do discente. Escolha uma abreviatura como principal.

Somente será possível adicionar a orientação após a escolha do nível em **Dados Institucionais**. O orientador poderá ser um docente ou um participante externo. É importante que nesse processo de cadastramento do aluno, além da vinculação com o orientador, isso também seja feito para o coorientador, se houver, que também pode ser docente ou participante externo.

O aluno pode ser vinculado a várias atividades como projetos, publicações e trabalhos de conclusão. Os alunos de mestrado e doutorado irão se titular após alguns meses e o seu registro de discente será automaticamente atualizado como titulado. Muitas vezes o produto das atividades que envolveram o discente é publicado meses após sua titulação. Para que a vinculação possa ser realizada é necessário que o mesmo tenha sido recadastrado na Plataforma como participante externo. Sugere-se que o recadastramento seja realizado logo após a titulação do aluno. Uma vez como participantes externo, o ex-discente poderá ser reconhecido nas publicações futuras. Ver mais em [Pessoas – Participantes Externos](#).



11. Pessoas – Participantes Externos

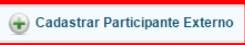
Os participantes externos podem ter os seguintes tipos de participação no PPG:

- Co-Autor: no momento de vincular um co-autor na produção científica que não seja docente, nem discente, o participante deve ter sido previamente cadastrado nesse tópico.
- Examinador externo: participantes de banca de avaliação.
- Pós-Doc: Alunos de pós-doutorado devem ser cadastrados nesse tópico.
- Coorientador: Coorientadores que não sejam docentes do PPG devem ser cadastrados nesse tópico.
- Outro: Membro de um projeto que não atua nas outras atividades, por exemplo.

O egresso do PPG é o ex-aluno titulado no PPG a menos de 3 anos. Normalmente ele continua realizando contribuições junto às atividades de pesquisa do PPG e, muitas vezes, seu produto da dissertação/tese é publicado depois de sua titulação. Como o aluno não aparecerá mais na Plataforma como discente, não seria possível vincular essa publicação com o ex-aluno. Por isso, o usuário deve identificar o egresso como **Participante Externo**, tão logo sua titulação tenha sido registrada na Plataforma Sucupira. No momento de preencher sua titulação, selecionar que o mesmo foi titulado na IES do Programa. Vale ressaltar que, apesar de selecionar que a titulação foi na IES do PPG, isso não garante que o participante tenha sido titulado no PPG e sim na IES que o PPG faz parte. Atualmente, o sistema da Plataforma Sucupira é capaz de reconhecer o egresso, porque correlaciona o CPF do participante externo com os de antigos discentes do PPG. Entretanto, essa informação só é gerada para os relatórios de avaliação da área. É dessa forma que os egressos e sua produção com o PPG poderão ser reconhecidos pelos avaliadores no relatório quadrienal. O PPG ainda não tem acesso a essa informação, nem mesmo quando gera seus próprios relatórios.

Como exposto no tópico [Pessoas - Discentes](#) dessa Plataforma, a produção conjunta do DP com o discente ou ex-discente (egresso) é valorizada pela Área.

Para cadastrar um participante externo, clique em **Cadastrar Participante Externo** no topo da página.



Dados para Consulta

* Ano:

Participante Externo:

Bolsa de Produtividade e Pesquisa:

Tipo de Participação:

☐ CO-AUTOR
☐ EXAMINADOR EXTERNO
☐ OUTRO
☐ PÓS-DOC
☐ COORIENTADOR

Dados do Participante Externo

☐ Participante Externo Estrangeiro

* Tipo de Documento * Número do Documento

* Nome

* Data de Nascimento * Sexo

* País do Documento

Bolsa de Produtividade e Pesquisa

* Nacionalidade

* E-mail

* Abreviatura

O participante é vinculado a uma Instituição de Ensino Superior? ☐

O aluno de Pós-Doutorado é cadastrado na Plataforma como participante externo e sua presença no PPG é valorizada pela área.

A Porcentagem de docentes permanentes com alunos de pós-doutorado (nacional ou internacional), conforme sub quesito 7 do item 2.1 do Documento de Área e Ficha de Avaliação, é considerado **Muito bom** quando $\geq 20\%$.

Sugere-se não preencher a data de **Fim da Participação**, uma vez que geralmente o participante pode realizar contribuições futuras com o PPG. Será necessário preencher a data de fim caso o PPG precise trocar o vínculo do participante externo (para docente ou discente, por exemplo). Nesse caso, a data de fim do vínculo do participante externo deverá ser anterior à data do novo vínculo.

Tipos de Participação

*Tipo de Participação

-- SELECIONE --

*Início da Participação

Fim da Participação

Inserir Tipo de Participação

Cancelar

Titulação

Participante Externo Titulado na IES do Programa?

☐

*Nível

--SELECIONE--

*Ano da Titulação:

0

*Área de Conhecimento

+ CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA (10000003)

+ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (20000006)

+ ENGENHARIAS (30000009)

+ CIÊNCIAS DA SAÚDE (40000001)

+ CIÊNCIAS AGRÁRIAS (50000004)

+ CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (60000007)

+ CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

+ LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (80000002)

+ MULTIDISCIPLINAR (90000005)

*País da Instituição

Brasil

?

*Instituição

Cadastrar

Cancelar



12. Produções Acadêmicas – Trabalhos de Conclusão

No tópico Trabalhos de Conclusão, o usuário deve cadastrar as defesas das teses e dissertações dos discentes do PPG. Após o cadastramento do trabalho de conclusão do aluno de mestrado ou doutorado, o usuário deverá registrar o discente como TITULADO, acessando [Pessoas-Discentes](#). Como comentado no tópico [Pessoas - Discentes](#), sugere-se que o ex-discente seja cadastrado como participante externo assim que o registro de titulação tenha sido concluído na plataforma, caso haja a possibilidade de publicações futuras desse aluno titulado como autor ou co-autor. Ressalta-se que uma mesma pessoa não poder cadastrada com dois vínculos ao mesmo tempo. Por isso, as datas de fim do vínculo anterior e data de início do novo vínculo não podem coincidir.

Para cadastrar a titulação de um discente, assim como os dados do trabalho de conclusão e da defesa, clique em **Cadastrar Trabalho de Conclusão** (link no topo da página).

Cadastrar Trabalho de Conclusão

Dados para consulta

☐ Título:

☐ Autor:

☐ Orientador:

☐ Tipo de Trabalho de Conclusão:

☐ Área de Concentração:

☐ Linha de Pesquisa:

☐ Projeto de Pesquisa:

☐ Período de Defesa: a

☐ Apenas trabalhos inconsistentes

Salve uma aba por vez para avançar.

(1)Dados Gerais (2)Detalhamento (3)Contexto (4)Banca Examinadora (5)Financiador (6)Documento (7)Atividade Futura

* Título

Autor

* Discente

?

* Abreviatura ?

* Data de defesa

* Nova Situação

-- SELECIONE -- ?

Cancelar Salvar e Avançar >>

Insira os dados gerais do aluno e do seu trabalho de conclusão na primeira aba.

(1)Dados Gerais (2)Detalhamento (3)Contexto (4)Banca Examinadora (5)Financiador (6)Documento (7)Atividade Futura

* Resumo

* Palavras-chave ?

* Abstract

* Keywords ?

Volume Páginas * Idioma

PORTUGUES

Biblioteca depositária

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

A maneira mais eficiente de preencher o **Detalhamento** seria copiar e colar os dados diretamente do arquivo da tese/dissertação do aluno. Digite “;” ou pressione “enter” após digitar cada palavras-chave.

(1)Dados Gerais (2)Detalhamento (3)Contexto (4)Banca Examinadora (5)Financiador (6)Documento (7)Atividade Futura

Área de Concentração
 -- SELECIONE --

Linha de Pesquisa
 -- SELECIONE --

Considerar somente projetos em que o discente é associado? ☐

Projeto de Pesquisa
 -- SELECIONE --

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Selecione a AC e LP que estão relacionadas ao trabalho do aluno, selecionando por fim o Projeto de Pesquisa que amparou as atividades do aluno para que o referido trabalho fosse realizado.

(1)Dados Gerais (2)Detalhamento (3)Contexto (4)Banca Examinadora (5)Financiador (6)Documento (7)Atividade Futura

Legenda: : Orientador Principal : Alterar

Orientador(es)

Orientador	Categoria	Período de Orientação	Principal

Banca Examinadora

* Categoria
 ParticipanteExterno

* Nome

O orientador principal compôs a banca do discente? ☒ Sim ☐ Não

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Inclua um a um os integrantes da banca, começando pela seleção de sua categoria de registro no PPG. Docentes de outros PPG que participaram de bancas de defesa devem ser previamente cadastrados no tópico [Pessoas - Participantes Externos](#).

(1)Dados Gerais (2)Detalhamento (3)Contexto (4)Banca Examinadora (5)Financiador (6)Documento (7)Atividade Futura

Financiador (Programa de Fomento)
 -- SELECIONE --

Número de Meses
 0

Adicionar Financiador

<< Voltar Cancelar Salvar e Avançar >>

Preencher o(s) financiador(es) do(s) projeto(s) em que o aluno estava envolvido e que serviu de subsidio para gerar os dados de sua tese/dissertação.

Ao clicar em “Sim” para autorizar a divulgação do trabalho e assinalar o *box* de ciência dos termos de responsabilidade, uma nova área irá se abrir para que o usuário faça o *upload* do arquivo contendo o trabalho do aluno (Dissertação ou Tese). A coordenação e/ou secretaria do PPG deve confirmar junto ao aluno e seu docente orientador a possibilidade de divulgação do trabalho.

Adicionar informações sobre as atividades futuras do aluno. As atividades do egresso são importantes para verificar o impacto do PPG no desenvolvimento científico e tecnológico. Sugere-se que informações resumidas do perfil da atuação do egresso, assim como egressos com atividades de destaque e impacto sejam descritas no tópico [Proposta >> Objetivos >> Perfil do Egresso](#).

Existem alguns critérios relacionados aos trabalhos de conclusão dos discentes que remetem à qualidade e eficiência na titulação do aluno. Esses critérios foram apresentados no tópico [Pessoas – Discentes](#) desse Tutorial, pois devem ser levados em consideração desde o momento da escolha e matrícula do aluno. É claro que o bom desempenho do aluno não se deve exclusivamente ao perfil do discente, mas sim de todo o perfil dos docentes e do PPG em si. Entretanto, a descrição desses critérios no tutorial pode auxiliar o PPG a monitorar seu rendimento e identificar possíveis pontos a serem melhorados, ficando claro quais quesitos estão mais longe da excelência e quais estão mais estruturados e com boa avaliação.

A porcentagem de docente permanente com discente titulado no quadriênio, conforme quesito do item 3.2 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação (peso 20% da Avaliação do Corpo Discente, Teses e Dissertações), é considerado **Muito bom** quando $\geq 80\%$.

O tempo médio para titulação, conforme quesito do item 3.4 do Documento de Área e da Ficha de Avaliação (peso 10% da Avaliação do Corpo Discente), é considerado **Muito bom** de 24 – 26 meses para o Mestrado, e de 48 – 52 meses para o Doutorado.



13. Produções Acadêmicas – Produção Intelectual

Na área da medicina III, a produção intelectual reúne as produções fundamentalmente de origem bibliográfica e técnica dos docentes, discentes e egressos. Segundo o Documento de Área e Ficha de Avaliação da Medicina III, a produção intelectual tem peso de 35% na avaliação total do PPG. Os principais subtipos de produção bibliográfica ou técnica são:

- Bibliográfica: artigo em periódico; livro; trabalho em anais, artigo em jornal ou revista; tradução ou outro.

- Técnica: apresentação de trabalhos, curso de curta duração, desenvolvimento de aplicativo, material didático e instrucional ou de produto ou técnica; editoria, organização de evento, patente, relatório de pesquisa e serviços técnicos.

Para a progressão e consolidação no sistema de avaliação da Capes, o programa deve possuir uma distribuição de produções equilibrada entre os docentes, principalmente os permanentes. Além disso, valoriza-se a frequente participação do discente na autoria/coautoria das produções intelectual do programa. Considerando o documento de área da Medicina III, destaca-se a valorização da produção bibliográfica de artigos em periódicos segundo a determinação de uma pontuação para cada publicação de acordo com a classificação Qualis do periódico (Quadro 2).

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA	PONTOS
A1	100
A2	80
B1	60
B2	40
B3	20
B4	10
B5	5

Quadro 2. Pontuação dos Periódicos por Qualis

Segundo o quesito 4.1 do Documento de Área e Ficha de Avaliação da Medicina III, a produção qualificada do PPG por docente permanente tem peso de 45% dentro de Produção Intelectual, sendo considerado:

Muito Bom: quando média de pontos entre os DP > 400 pontos;

Bom: quando média de pontos entre os DP entre 300 e 399 pontos;

Regular: quando média de pontos entre os DP entre 200 e 299 pontos;

Fracó: quando média de pontos entre os DP entre 100 e 199 pontos;

Deficiente: quando média de pontos entre os DP < 50 pontos;

Além disso, o mesmo quesito exige que a porcentagem de publicações do docente permanente em periódicos A1, A2 e B1 deve corresponder a pelo menos 50% da pontuação global de publicações dos **PPG** com nota ≥ 5 .

Especificações quantitativas sobre as métricas de publicações são decididas previamente à avaliação pelo grupo que compõe a Comissão de Avaliação. Como regra geral, é desejado que pelo menos 80% dos DP tenham pelo menos a pontuação mínima para caracterizar como Muito Bom.

O mesmo quesito ainda exige pontuações proporcionalmente maiores para os PPG de excelência de nível internacional (Nota 6 e 7), com maiores proporções de artigos nos estratos mais elevados do Qualis da área.

Além disso, deve haver a participação de discente ou egresso em pelo menos 70% das publicações para cursos notas 6 e 7 ou acima de 50% para cursos notas 4 e 5.

A participação de discentes na produção intelectual é altamente valorizada, sobretudo a produção qualificada (periódicos Qualis B3 ou superior). Para avaliar a participação de discentes e egressos (ex-discentes com até 3 anos da integralização) na produção intelectual, a Área utiliza os vários critérios, que estão em diferentes quesitos do Documento de Área e da Ficha de Avaliação da Medicina III.

A porcentagem da produção discente ou egresso conjuntamente com a produção dos DP durante o quadriênio é um subquesito do item 3.3, que tem peso de 50% na avaliação do Corpo Discente, Teses e Dissertações, e é considerada **Muito Bom** quando $\geq 70\%$ da produção intelectual for conjunta entre discente/egresso e DP.

Espera-se que os PPG notas 6 e 7 cultivem produção compartilhada internacional, sendo considerado **Muito Bom** quando pelo menos 10% dos DP possuem esse tipo de produto.

Para incluir a produção científica na plataforma, existem duas maneiras:

1ª maneira: Cadastrar produção intelectual

O usuário deverá incluir manualmente todos os detalhes da produção científica, seguindo os passos a seguir.

O primeiro passo é clicar em **Cadastrar Produção Intelectual** (link no topo da página principal de **Produção Intelectual**).

+ Cadastrar Produção Intelectual
Importar Produção Intelectual

Dados para Consulta

☐ Ano de Publicação: 2015

☐ Título:

☐ Autor:

☐ Docente:

☐ Tipo da Produção: -- SELECIONE --

☐ Subtipo da Produção: -- SELECIONE --

☐ Área de Concentração: --SELECIONE--

☐ Linha de Pesquisa: --SELECIONE--

☐ Projeto de Pesquisa: --SELECIONE--

☐ Apenas produções inconsistentes

Inserir as informações de **Dados Gerais**, incluindo um a um os autores da produção. Como já comentado anteriormente, o egresso ainda não tem uma vinculação clara na plataforma. Dessa forma, o mesmo é caracterizado como participante externo no campo **Categoria**.

Listar Produção Intelectual

(1)Dados Gerais
(2)Detalhamento
(3)Contexto

* Título ?

* Ano da Publicação

2015

A Produção é vinculada a Trabalho de Conclusão concluído? ☐

Autores da Produção

* Categoria

-- SELECIONE --

* Nome do Autor

(1) Dados Gerais	(2) Detalhamento	(3) Contexto
<div> <div> <div>Tipo de Produção</div> <div>BIBLIOGRAFICA</div> </div> <div> <div>Subtipo de Produção</div> <div>ARTIGO EM PERIODICO</div> </div> </div>		
<div>BIBLIOGRAFICA - ARTIGO EM PERIÓDICO</div>		
<div> <div> <div>Natureza</div> <div>-- SELECIONE --</div> </div> <div> <div>ISSN / Título do periódico</div> <div></div> </div> <div> <div>Nome da editora</div> <div></div> </div> <div> <div>Quantidade de caracteres digitados: 0/255</div> </div> <div> <div>Cidade</div> <div></div> </div> <div> <div>Volume</div> <div></div> </div> <div> <div>Fascículo</div> <div></div> </div> <div> <div>Série</div> <div></div> </div> <div> <div>Número da página inicial</div> <div></div> </div> <div> <div>Número da página final</div> <div></div> </div> <div> <div>Idioma</div> <div></div> </div> <div> <div>Divulgação</div> <div>-- SELECIONE --</div> </div> <div> <div>URL</div> <div></div> </div> <div> <div>Quantidade de caracteres digitados: 0/255</div> </div> <div> <div>Observação</div> <div></div> </div> <div> <div>Quantidade de caracteres digitados: 0/255</div> </div> <div> <div>DOI</div> <div></div> </div> <div> <div>Quantidade de caracteres digitados: 0/255</div> </div> </div>		
<div> <div><< Voltar</div> <div>Cancelar</div> <div>Salvar e Avançar >></div> </div>		

Em **Detalhamento**, devem ser preenchidas as informações pormenorizadas sobre a publicação da produção intelectual.

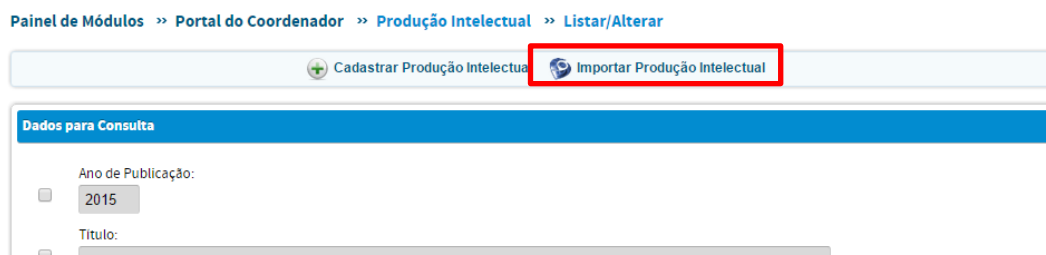
As informações que contém um asterisco vermelho são de preenchimento obrigatório para que o cadastramento da produção seja concluída.


É relevante ressaltar a importância de cadastrar a produção científica em sua respectiva área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa de onde se originou o conhecimento científico (aba **Contexto**)



2ª maneira: Importar produção intelectual

Seguindo os passos a seguir, o usuário poderá importar a produção científica atualizada através do Currículo Lattes do docente. Trata-se de uma maneira mais prática de realizar a importação da produção. Entretanto, requer frequente atualização do Currículo Lattes pelo docente e checagem regular dos dados pelo usuário que insere os dados na plataforma. Cada publicação importada do Lattes deve ter suas informações e seus autores/coautores conferidos, o que determina realizar a identificação das pessoas envolvidas na autoria dentre as opções que o sistema reconheceu.



Ao clicar em **Importar Produção Intelectual** (link no topo da página principal de **Produção Intelectual**), o sistema mostrará uma lista com todos os docentes cadastrados. Para realizar a importação da produção de um determinado docente, basta clicar no ícone , ao fim da linha que consta o nome do docente.

Deve-se preencher o ano para o qual se deseja realizar a importação de publicações do docente. Após a indicação do ano, o sistema fornecerá uma lista com as publicações provindas do currículo lattes. As publicações ainda não importadas aparecerão com o ícone 🗨.

Não são apenas as publicações bibliográficas, publicados em periódicos, que devem ser importadas ou registradas na Plataforma. O registro de alguns subtipos de produção técnica pode ser importante para valorizar a produção do PPG. Sugere-se que o usuário avalie os vários subtipos de produção bibliográfica (Livro e trabalho em anais, por exemplo) e de produção técnica (Curso de curta duração e apresentação de trabalho, por exemplo) dos DP do PPG e considere registrar ou importar apenas aqueles que são de fato valorizados diante os critérios de avaliação da área. Segundo o item 4.3 do Documento de Área da Medicina, que tem peso de 15% na avaliação da Produção Intelectual, considera-se **Muito Bom** quando $\geq 80\%$ os DP tiverem publicações técnicas como documentos para agências ou instituições nacionais ou internacionais, relatórios técnicos, desenvolvimento de produtos, elaboração de normas/protocolos, consultorias/assessorias, editoria de periódicos, desde que relevantes.

O mesmo item ainda explicita que as patentes (Produção do tipo Técnica) serão consideradas conforme suas diferentes etapas de elaboração (depósito, concessão e licenciamento). Segundo sub quesito do item 4.3 do Documento de Área da Medicina III, será considerada a seguinte equivalência de patentes com os respectivos estratos Qualis:

- Patente nacional depositada com registro equivale a artigo Qualis B3;
- Patente outorgada/concedida: Qualis B2;
- Patente nacional licenciada e produzindo ou patente internacional depositada com registro: B1;
- Patente internacional outorgada/concedida: A2;
- Patente internacional licenciada e produzindo: A1.

No caso de envolvimento de discente, equivale a um estrato superior a cada categoria descrita. Deverá haver descrição do número do registro, título, nome dos inventores (responsável e colaboradores), do impacto (apresentar existência de publicação internacional da patente no JCR e repercussão social e científica ou tecnológica) para a comunidade e sociedade.

Produções Lattes

As produções abaixo são providas do currículo lattes do docente selecionado. É possível escolher uma ou mais produções para realizar a importação. Ao selecionar uma produção, será mostrado abaixo as produções semelhantes contidas na base de dados do Sucupira. Caso queira substituir a produção presente no Sucupira pela vinda do lattes, basta marcar a opção 'Substituir'.

Legenda: : Importar : Importada

Título	Autor(es)	Tipo	Subtipo	Ano da Publicação	

Ao importar uma publicação, o usuário deverá, na próxima página, associar as autorias dessa publicação. Os autores já associados estarão com a linha em cinza. Os nomes a serem associados estarão com a sua linha em vermelho. Para associar o autor, deve-se clicar no ícone associar .

O sistema apresentará nomes semelhantes ao que consta na publicação e caberá ao usuário confirmar qual se refere a autoria na produção. Uma vez associados todos os autores, é só clicar em importar para que a publicação seja incluída na plataforma do PPG.

Associação de Autores

Abaixo são listados os autores das produções lattes selecionadas. Agora é necessário associar os autores do lattes as pessoas na base de dados do Sucupira. Basta clicar no ícone 'Associar' e será mostrado uma lista de candidatos baseado no nome e abreviatura.

Dados da Importação

Docente:

Título:

Tipo:

Subtipo:

Ano da Publicação:

Atenção: Em caso de artigos que contêm um número muito elevado de autores ("Produção em grande colaboração"), há a opção de cadastrar apenas um responsável pelo artigo ou todos os participantes, ao responder a pergunta abaixo:

É uma produção em Grande Colaboração? ☐

Legenda: : Associar : Desassociar

Autores

Nome	Abreviatura	Status
		Associado
		Não Associado
		Não Associado
		Não Associado

<< Voltar Cancelar Importar

Co-autores que não sejam docentes ou discentes são considerados participantes externos. Esse é o caso do egresso, um ex-discente que é classificado como participante externo. Considerando sempre a possibilidade de colaborações futuras, aconselha-se que os participantes externos não sejam desvinculados do programa. É possível também incluir um coautor sem necessariamente associá-lo a um docente, discente ou participante externo. Para isso é necessário assinalar a busca do autor em todos os programas e em seguida clicar em “Adicionar esta pessoa sem associar a mesma a um Docente, Discente ou Participante Externo”, completando os dados solicitados a seguir para pesquisadores nacionais ou estrangeiros.



14. Produções Acadêmicas – Produções Mais Relevantes

Nesse tópico o PPG deve eleger as produções acadêmicas mais relevantes. Essa informação é obrigatória e sua ausência impossibilita o envio do relatório. Devem ser escolhidas 5 produções, em ordem de relevância.

Dados para Consulta
☐ Ano de Publicação: 2016
☐ Título:
☐ Autor:
☐ Tipo da Produção: -- SELECIONE --
☐ Subtipo da Produção: -- SELECIONE --
☐ Área de Concentração: --SELECIONE--
☐ Linha de Pesquisa: --SELECIONE--
☐ Projeto de Pesquisa: --SELECIONE--

Linhas em vermelho indicam que a produção intelectual está inconsistente. Para remover a inconsistência, é necessário navegar por todas as abas do cadastro preenchendo os dados faltantes e concluir na última aba.

Legenda: 🔍 : Visualizar ★ : Produção Mais Relevante

Produções Intelectuais

<input type="checkbox"/> Título	Autor Principal	Ano da Publicação
BIBLIOGRAFICA - ARTIGO EM PERIÓDICO		
<input type="checkbox"/>		

1

Legenda: ⬆ : Mover para cima ⬇ : Mover para baixo 🔍 : Visualizar ✖ : Desvincular

Produções Intelectuais Relevantes

Ordem	Título	Autor Principal	Subtipo da Produção	Ano da Publicação
BIBLIOGRAFICA				

Para selecionar as produções mais relevantes, consulte a lista contendo as publicações do PPG. Assinale o **box** à esquerda da publicação e clique em inserir. Logo abaixo estarão listadas as publicações escolhidas. O usuário pode ainda reordenar as publicações escolhidas por ordem de relevância.